

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB
WILSON RODRIGUES FERNANDES

**A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FORMA DE LAZER EM UMA SOCIEDADE COM
CADA VEZ MENOS TEMPO LIVRE PARA SUA PRÁTICA EM GOIANÉSIA**

GOIANÉSIA/GO

2013

WILSON RODRIGUES FERNANDES

**A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FORMA DE LAZER EM UMA SOCIEDADE COM
CADA VEZ MENOS TEMPO LIVRE PARA SUA PRÁTICA EM GOIANÉSIA**

Trabalho apresentado como requisito parcial
para obtenção do título de Licenciado em
Educação Física pela Universidade Federal de
Goiás, sob orientação do professor Dr.
Humberto Luís de Deus Inácio.

GOIANÉSIA/GO

2013

WILSON RODRIGUES FERNANDES

**A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FORMA DE LAZER EM UMA SOCIEDADE COM
CADA VEZ MENOS TEMPO LIVRE PARA SUA PRÁTICA EM GOIANÉSIA**

Monografia defendida em 13/12/2013 pela Banca Examinadora constituída pelos
professores:

Professor Dr. Humberto Luís de Deus Inácio
Professor Orientador

Professor (a).....
Membro da Banca

Professora (a).....
Membro da Banca

Goiânia, de de 2013

NOTA: _____

Aos meus pais, que me deram apoio nos momentos mais difíceis de minha vida. A minha esposa, que compreendeu a ausência de horas em estudos, pessoas estas que me traz tanta alegria e sempre me incentiva a não desistir de lutar por aquilo que acredito. Aos meus professores que me proporcionou descobrir que o conhecimento é algo que se constrói a cada dia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a deus por me proporcionar habilidades para realização deste trabalho.

Agradeço a todas as pessoas e amigos que apoiaram o desenvolvimento deste trabalho, colegas em escolas, e frequentadores de áreas verdes da cidade, indispensáveis para confecção deste trabalho.

Agradeço aos professores do curso pelo apoio disponibilizado em toda a trajetória da graduação, na pessoa do professor Dr. Humberto Luís de Deus Inácio meu orientador para a elaboração deste trabalho.

Agradeço aos meus colegas de curso pela convivência que me proporcionou momentos de alegria durante encontros presenciais e viagens para a capital.

RESUMO

FERNANDES, Wilson Rodrigues. A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FORMA DE LAZER EM UMA SOCIEDADE COM CADA VEZ MENOS TEMPO LIVRE PARA SUA PRÁTICA EM GOIANÉSIA. 45 f. Relatório Monográfico – Curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás.

O presente trabalho tem como objetivo identificar como as ações do Governo Municipal de Goianésia tem influenciado na prática da Educação Física como forma de lazer para a população nas horas de tempo livre. Através de ações como a construção e manutenção de parques e jardins o Governo municipal pode favorecer a prática de atividades físicas como forma de proporcionar lazer ao cidadão nas horas de tempo livre; este estudo visa demonstrar se as políticas desenvolvidas no município têm favorecido de forma uniforme nos bairros a prática de atividade física como forma de lazer e comprovar quais os elementos de limitação para a prática de atividade física nos locais destinados a este fim. Diante da constatação de que o lazer pode humanizar a cidade através do lúdico e a interação de pessoas e espaços de lazer urbano da cidade como local para os que praticam determinadas atividades físicas. São analisadas as condições dos três principais parques da cidade: Lagoa Princesa do Vale, Parque das Palmeiras e Praça Santa Luzia, procurando em um estudo de caso identificar como o poder público municipal tem investido no setor de entretenimento para a maioria da população, em especial as mais carentes, propiciando a participação de minorias marginalizadas, utilizando a atividade física por meio de esporte como instrumento eficaz de promoção social a população da cidade de Goianésia.

Palavras chaves: Atividade Física, Educação Física e Lazer.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Identificação do entrevistado.....	29
Gráfico 02: Faixa etária do entrevistado.....	30
Gráfico 03: Gênero do entrevistado.....	31
Gráfico 04: Profissional responsável pela resposta.....	32
Gráfico 05: Frequência que utiliza este espaço.....	32
Gráfico 06: Residência dos entrevistados próximo ao Parque, Praça etc.....	33
Gráfico 07: Motivos que utiliza Parque, Praças para atividades físicas.....	34
Gráfico 08: Atividades físicas realizadas.....	34
Gráfico 09: Motivos que prática atividades físicas.....	35
Gráfico 10: Grau de Satisfação dos locais pelos usuários.....	36
Gráfico 11: Motivos que levam avaliar como negativa as condições locais.....	37
Gráfico 12: As políticas desenvolvidas no município tem abrangido toda cidade.....	38
Gráfico 13: Motivos que levam insegurança ao frequentar os locais de lazer e atividades físicas.....	39
Gráfico 14: O que poderia ser melhorado no local.....	40

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
LISTA DE GRÁFICOS.....	6
1.- INTRODUÇÃO	8
1.1 Objetivo.....	13
2. - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 Atividade Física como forma de lazer.....	17
2.2 Lazer.....	18
2.3 Lazer e Qualidade de Vida.....	20
3. METODOLOGIA.....	25
4. PESQUISA DE CAMPO.....	27
4.1 Análise da Pesquisa de Campo.....	28
5. CONCLUSÃO	41
6. BIBLIOGRAFIA	43
ANEXOS	46
APÊNDICE	57

1 - INTRODUÇÃO

Atualmente torna-se necessário refletir acerca da importância dos espaços urbanos destinados ao lazer e à recreação na cidade de Goianésia, uma vez que a cidade dispõe de praças, logradouros e áreas sem edificações (verdes), que muitas vezes apenas figuram como complementos ornamentais e paisagísticos. Torna-se necessário analisar as possíveis causas dessa não utilização destes espaços, e sua consequência. Traçar um balanço das políticas públicas no município destinadas a utilização destes espaços torna-se particularmente oportuno se levarmos em conta, a situação de alienação de parte significativa da população quanto à importância da prática da Educação Física nos momentos de tempo livre. Além da necessidade de exigir do poder público a manutenção e/ou construções destes espaços o que efetivamente só pode ocorrer com a devida utilização por parte da população destes locais.

É preciso voltar o olhar para o que foi feito e considerar que já existiam em governos anteriores para efetivação nos locais públicos que incentivem a prática de atividade física, esta iniciativa pode evitar práticas que reiterem alguns dos desacertos evidentes em gestões administrativas passadas que dificultam ou inviabilizam a utilização destes espaços por parte da população. Mas é preciso considerar que dentre as prováveis causas e consequência da alienação da população para não prática da atividade física destaca – se a jornada de trabalho a que esta sujeita grande parte da população, segundo SILVA ARANHA (20/04/2013, p.1):

“O trabalho e o cotidiano carregados de significações redundantes e repetitivas alienam a vida, e ainda, atribui-se que o aumento da violência e do vandalismo ocorre com mais frequência nos bairros onde não existem alternativas de lazer”.

Nessa perspectiva dar – se a ênfase na possibilidade do lazer em humanizar as cidades, pois contém o lúdico como possibilidade de interação de pessoas e os espaços de lazer urbano da cidade como local para os que praticam a atividade física, por serem espaços democráticos, local à prática de hábitos e manifestação cultural para toda a população da cidade, importância esta que o lazer vem ganhando nas últimas décadas na erradicação de problemas sociais e melhoria de qualidade de vida nas cidades, que nem sempre vem sendo acompanhada pela ação do poder público, com o estabelecimento de políticas setoriais, articulando áreas e esferas de atuação voltadas as reivindicação da população e com parcerias junto à iniciativa privada, conforme expõe MARCELINO (1996, p. 1):

“Muito pouco tem sido feito no setor, o que em alguns casos não significa ausência de recursos, mas má utilização, devido à ausência de parâmetros norteadores da ação. O que se verifica na maioria das vezes, é uma mistura do preconceito, ainda existente em algumas áreas, com a incompetência”.

E preciso elaborar projetos de trabalho que não fiquem restritas a discursos e documentos que acabam se tornando discursos vazios, por não levar em consideração a realidade dos executivos municipais, tais projetos devem proporcionar mudanças expressas nas políticas municipais diversificadas e confluir para a construção de um novo paradigma em torno da questão da Educação Física e do lazer para população de Goianésia, cuja atividade econômica tem como fonte de desenvolvimento o trabalho nas indústrias do setor sucroalcooleiro, na agropecuária e comércio, tais atividades absorvem boa parte do tempo das pessoas nas funções inerentes a sua atividade econômica, e como em sua grande maioria o lazer não proporciona retorno financeiro direto, o tempo torna-se mais escasso para o cidadão goianesiense fazendo com que este homem urbano possa não desfrutá-lo. Daí o lazer fica prejudicado, pois consiste em ações desenvolvidas durante o tempo livre, e a busca incessante pelo dinheiro impede o homem “moderno” de usufruir os benefícios do lazer. Conforme expõe RODRIGUES, 2008 apud ARANHA (20/04/2013, P. 3):

“desaparece a rua como lócus da sociabilidade”. Da mesma forma que desaparecem a família e a rua, as relações de vizinhança e de compadrio, desaparece também o lugar, entendido como o “acontecer solidário da vida cotidiana”.

Assiste-se, cada vez mais como consequência da falta de socialização das pessoas o frequente aumento da violência, inclusive do vandalismo não só nas cidades grandes, mas também nas cidades pequenas como o surgimento em Goianésia de bairros com grande concentração de dependentes químicos, alto índice de violência, atribui-se que a violência acontece muito mais nos bairros onde não existem alternativas de lazer para a população e que se intensifica nos fins de semana, justamente devido a não utilização desse tempo livre de forma produtiva.

Para minimizar esse problema social surge a necessidade do poder público e da população de se preocupar com a revitalização dos espaços urbanos e a devida política de utilização dos

mesmos, pois a destinação de locais específicos além da valorização do lugar promove a valorização da cultura local, do orgulho de pertencer à comunidade Segundo Yazigi (1998) apud Bresca, apud ARANHA (20/04/2013, P. 6):

[...] lugar mediador para a vida e as coisas acontecerem – não como receptáculo, mas sujeito à permanente transformação; a de referências múltiplas: geográficas, psicológicas (lúdicas, afetivas), informativas [...]; a de fonte de inspiração e, sobretudo, à memória social, através de todas as suas marcas [...] É referência cotidiana do habitante.

Ações integradas do poder público que incentivem a prática da atividade física podem contribuir para o nascimento de novas percepções em torno da utilização do tempo livre. O presente trabalho esboça um esforço de compreensão abrangente, de modo a situar, com base no poder público municipal como vem sendo as realizações da política local em torno do tema “A Educação Física¹ como forma de lazer em uma sociedade com cada vez menos tempo livre para sua prática em Goianésia”, examinando as ações municipais observadas no período 2004-2013 procurando traçar alguns dos caminhos percorridos no âmbito dos municípios em direção à constituição das políticas de lazer.

Uma vez que são das mais variadas às formas de criar e destinar espaços para lazeres urbanos, como os Parques urbanos, os logradouros públicos (grandes avenidas com amplas calçadas) que podem ser fechados em determinados horários e assim destinados a lazer pela comunidade local, lagos e lagoas urbanizadas que uma vez revitalizadas ou construídas podem atingir diferentes camadas sociais e com múltiplos usos como quadras poliesportivas, pistas de caminhada e corridas, academias ao ar livre, entre outros que proporcionam entretenimento, descontraem pessoas após jornada exaustiva de trabalho desde um bate-papo, até os benefícios para prática de atividades físicas como exercícios e ginástica que oxigena o sangue e queima as calorias, contribuindo para baixar o colesterol e reduzir medidas, de forma gratuita atingindo inclusive aqueles menos favorecidos.

¹ A noção de Educação Física aqui empenhada atribui-se como sinônimo de: Atividade Física e Práticas Corporais.

Outro grande fator relevante ao tratar da Educação Física como forma de lazer em uma sociedade com cada vez menos tempo livre para sua prática em Goianésia e discutir a devida utilização dos espaços urbanos para prática de atividades físicas para a formação de crianças e jovens, por lhes proporcionar espaços para práticas de atividades como manobras radicais de skates, patins e bicicletas e para os menos radicais soltar com segurança as pipas, sem correr ou oferecer riscos como o de tocar nos fios e postes de eletricidade o atropelamento nas vias públicas não fechadas ou destinadas a momentos de lazer.

Os espaços públicos mantidos pelo poder público também pode fomentar o desenvolvimento local, bem como auxiliar famílias de baixa renda a aumentar seu poder aquisitivo como o comércio de alimentos tipo: pipoca, cachorro-quente, milho verde, água de coco, entre outros tipos de comida e de bebidas típicas da região, bem como a venda de artesanatos, cobrança de ingressos em brinquedos infláveis muito fáceis sua implementação em praças, parques e logradouros.

Para que isso ocorra é de fundamental importância à ação do poder público que vai desde a criação e manutenção destes locais até a efetiva segurança para que os espaços urbanos tipo parques, praças, logradouros, lagos e lagoas urbanizadas, não sejam destinadas à prática de atividades ilícitas como: local prostituição, tráfico e consumo de drogas, ou lugar não adequado de repouso de andarilhos e/ou mendigos entre outros.

Uma vez garantida à questão da existência, segurança dos locais públicos destinados à prática da atividade física, torna se necessário o trabalho da educação sendo um importante disseminador e a escola conforme novamente expõe ARANHA (20/04/2013, P. 11):

É necessário que as escolas, por meio das práticas esportivas e/ou lúdicas resgatem brincadeiras e jogos recreativos para serem praticados nos diferentes espaços urbanos, há que se dar função a esses espaços.

Sendo possível desenvolver trabalho com a comunidade em ruas, vielas e becos desde que autorizados e garantida segurança pública como o fechamento de vias em horários alternados, disponibilização de reforço policial, a limpeza destas áreas, a prática de muitas brincadeiras infantis e juvenis, as quais variam de região para região ou do momento, inclusive resgatar a

cultura local por meio de brincadeiras antigas resiste ao tempo e não permitem que as mesmas caiam no esquecimento.

A atuação do poder público na construção e manutenção de espaços urbanos é uma obrigação do estado, é um direito do cidadão, previsto em lei, que assegura a todos o direito ao lazer e que as pessoas possam ter tempo de lazer aos diversos tipos de utilização, conforme art. 6º da nossa Constituição Federal (BRASIL, 1988, p.21):

São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância aos desamparados, na forma desta Constituição

Sendo assim que não tenhamos apenas o direito, mas que seja garantido a todos o acesso ao lazer, é preciso dar a população condições, não só criando uma infraestrutura adequada, mas também condições para que estas pessoas possam utilizar-se delas.

Este trabalho monográfico foi estruturado em duas partes principais. O capítulo “Fundamentação Teórica” que se dedica a um estudo teórico que aborde o tema Atividade Física, Lazer e Qualidade de Vida e segunda parte é dedicada a uma pesquisa de campo nos três principais parques da cidade de Goianésia, com objetivo de evidenciar se a atividade física tem sido utilizada como forma de lazer e como as políticas públicas implementadas pelo Governo de Goianésia tem favorecido tal prática.

Finalizando este trabalho são apresentados os principais resultados das pesquisas teóricas e prática, bem como todas as conclusões a respeito do objeto de estudo, evidenciando como positiva à atuação da Secretaria de Juventude Esporte e Lazer junto aos frequentadores de Parques, Praças e Áreas Verdes do Município.

1.1 – OBJETIVO

1.2 Geral

Identificar e analisar quais e como as ações do Governo Municipal de Goianésia tem influenciado na prática da Educação Física como forma de lazer para população nas horas de tempo livre.

1.3 – Específicos

Identificar com que ações o Governo Municipal pode favorecer a prática da atividade física como forma de proporcionar lazer ao cidadão nas horas de tempo livre;

- Analisar se as políticas desenvolvidas no município têm favorecido de forma uniforme nos bairros a prática de atividade física como forma de lazer ao cidadão nas horas de tempo livre;
- Identificar quais os elementos de limitação para a prática da atividade física como forma de lazer ao cidadão nas horas de tempo livre;
- Analisar as principais dificuldades encontradas pelo poder Público Municipal para implementação de ações que valorizem a prática de atividade física como forma de lazer ao cidadão nas horas de tempo livre;
- Comparar se a os anseios da população estão de acordo com a políticas ora implementada pela administração municipal voltadas a prática de atividade física como forma de lazer ao cidadão nas horas de tempo livre;

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo é abordado o tipo de pesquisa desenvolvida, a localização e caracterização do objeto de pesquisa, bem como os instrumentos utilizados, procedimentos adotados na pesquisa de campo e o perfil dos sujeitos pesquisados.

Então se tem elaborado o questionamento que norteia os trabalhos cuja proposta deste questionário é identificar se a Educação Física tem sido utilizada como forma de lazer pela sociedade Goianesiense em seu tempo livre, por difundir como utilizar – se das atividades físicas como forma de lazer nos momentos de descontração, questionário este distribuído em entrevistas in-loco a pessoas em praças, jardins, parques, pistas de caminhadas e áreas verdes da cidade de Goianésia-Go.

Para realização da pesquisa e delimitação do tema, o mesmo foi limitado à cidade de Goianésia, onde houve necessidade de pesquisa em campo por não haver nenhum trabalho oficial realizado na cidade que objetivasse avaliar a atuação do poder público na cidade.

Propôs-se com esta pesquisa evidenciar se a Educação Física tem sido utilizada como forma de lazer em uma sociedade com cada vez menos tempo livre para sua prática em Goianésia, e como as políticas públicas implementadas pelo Governo Municipal tem incentivado tal prática. A importância para o meio acadêmico reside no fato de que enquanto futuros profissionais de Educação Física tão logo habilitado iniciaremos a busca pela nossa colocação profissional no mercado de trabalho e o poder público com ações voltadas à prática da atividade física representa um mercado significativo para nos acadêmicos enquanto futuros profissionais.

O presente trabalho é composto primeiramente pela fundamentação teórica realizada por meio de estudo através de pesquisa bibliográfica em livros, e sites que subsidiaram a coleta de dados por tratarem da Educação Física, atividade física, lazer, tempo livre e políticas públicas de lazer, em seguida são apresentadas a metodologia de trabalho e por fim uma pesquisa de campo, identificado através de entrevistas à utilização da atividade física como forma de lazer ou não para os cidadãos de Goianésia, bem como avaliar a atuação do poder público municipal.

O trabalho é Finalizado com apresentação qualitativa e explicativa de dados comparativos frente a real situação do município objeto do estudo, bem como considerações

pertinentes à pesquisa demonstrando a importância do tema proposto, objetivando fomentar a prática da educação e/ou atividade física como forma de lazer, ainda que com pouco tempo para sua prática.

Segundo dados da revista brasileira do esporte CBCE - Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (2003) observa-se que a partir de fins da década de 1980, vários autores da Educação Física Brasileira passaram a considerar em seus trabalhos a dimensão cultural da atividade física, fato que tem se mostrado dos mais positivos, uma vez que até a poucos anos o referencial quase exclusivo da Educação Física provinha da área das Ciências Naturais. Porém a partir de 1980 alguns destes autores aprofundaram-se em referenciar a atividade física a ciência humana incluindo em suas análises e publicações a questão cultural esse processo constitui um importante avanço para a área da Educação Física pois torna-se uma nova fórmula de pensar a Educação Física e a sua utilização além de ditames da moda não engessando a visão de atividade física, renovando a compreensão e aplicação da atividade física, uma vez que a cultura é pública e sua dinâmica implica o comportamento e ações humanas, a cultura deixa de ser uma entidade abstrata para ser algo concreto, dinâmico, mutante tratando a atividade física com base em elementos do desenvolvimento motor, procurando discutir fórmulas como o indivíduo apreende habilidades e tarefas motoras necessárias à sua vida proporcionando desenvolvimento cognitivo e afetivo destacando a riqueza da cultura de jogos e brincadeiras, onde um planejamento de Educação Física deve ser implementado a partir do universo lúdico familiar desde a infância do indivíduo lhe proporcionando jogos, brincadeiras, facilitadores que proporcionam o desenvolvimento da expressão corporal, linguagem por meio da atividade física tipo jogos, ginástica, esporte e dança elementos da chamada cultura corporal, que permite ao indivíduo compreender a realidade social como dinâmica e passível de transformações, onde a Educação Física tem uma visão ampliada uma vez que procura contemplar não só as dimensões físicas, mais psicológica e social humana, bem como considerar o homem em sua totalidade por vários aspectos, tornando-a não mais como área que trata apenas do corpo e do movimento para constituir-se em área que trata do ser humano nas suas manifestações culturais propiciando a Educação Física à capacidade de convivência com a diversidade de manifestações corporais humanas e o reconhecimento das diferenças a elas inerentes tornando a Educação Física um fenômeno cultural com grande abrangência e visibilidade. No cenário mundial com grande

variedade de modalidades esportivas, danças, lutas e as práticas corporais alternativas como envolvendo diferentes sujeitos e contextos culturais sejam praticantes ou como expectadores.

As práticas regulares da atividade física se desenvolvem no cotidiano das cidades modernas despertando interesse, mobilizando sentimentos, criando representações de corpo, saúde e lazer, convocando a participação de um número cada vez maior de adeptos, impulsionado pela complexidade do mundo contemporâneo onde cresce o rápido processo de individualização do sujeito urbano, devido às modificações tecnológicas, daí práticas corporais e esportivas são constituidoras não apenas da vida cotidiana de um país, mas de referências à identidade de sua cultura e sua população, preservando e transmitindo informações oriundas de conhecimento de grande significação social.

A prática regular de atividade física traz benefícios que se manifestam sob todos os aspectos do organismo, do ponto de vista musculoesquelético, auxilia na melhora da força e do tônus muscular e da flexibilidade, fortalecimento dos ossos e das articulações, para as crianças, auxilia no desenvolvimento de habilidades psicomotoras, em relação à saúde física, proporciona perda de peso e da porcentagem de gordura corporal, redução da pressão arterial em repouso, melhora do diabetes, diminuição do colesterol total e aumento do HDL-colesterol (o "colesterol bom"), benefícios auxiliam na prevenção e no controle de doenças, sendo importante para a redução da mortalidade associada a elas, No campo da saúde mental, a prática de atividades físicas ajuda na regulação das substâncias relacionadas ao sistema nervoso, melhora o fluxo de sangue para o cérebro, ajuda na capacidade de lidar com problemas e com o estresse e auxilia também na manutenção da autoestima reduzindo a ansiedade, ajudando no tratamento da depressão devido o convívio social do indivíduo, tanto no ambiente de trabalho quanto no familiar, ao andar, dançar, correr, pedalar, fazer compras a pé, subir e descer escadas, fazer jardinagem, enfim, proporciona uma vida mais ativa.

2.1 A ATIVIDADE FÍSICA COMO FORMA DE LAZER

Segundo enciclopédia livre Wikipédia “Atividade física é qualquer movimento corporal, produzido pelos músculos esqueléticos, que resulte em gasto energético maior que os níveis de repouso”, destinada a executar desde tarefa simples como um "pisar dos olhos", um deslocamento dos pés, e até um movimento complexo em alguma competição desportiva, atualmente, o termo refere-se em especial aos exercícios executados com o fim de manter a saúde física, mental e espiritual, ou seja, "boa forma", a preocupação com a saúde, e a busca por qualidade de vida, e o forte apelo da forma física tem levado pessoas de todas as idades à prática de várias modalidades de atividades físicas e busca por cuidados e manutenção da saúde que tornam cada vez mais difundidas a prática de hábitos saudáveis, precisamos nos preparar para não ter uma vida sedentária, que segundo MAZO et al. (2009, p.32) “O sedentarismo não é aquele sujeito fisicamente descuidado, é também um sujeito moralmente decadente”, que com uma rotina tão agitada acabamos por obter, por este motivo é sempre preciso realizar atividades físicas no nosso dia a dia, pois além de procurar manter uma boa forma, tais práticas promovem uma série de vantagens para que possamos viver melhor, com mais saúde e de forma mais disposta.

Dentre os benefícios ocasionados pela prática regular da Atividade física controlada e acompanhados por profissionais da Educação Física, está associada diretamente a melhorias da saúde e condições físicas dos praticantes, a redução dos níveis de ansiedade, stress, um sistema imunológico fortalecido, tornando o organismo menos sujeito a doenças como o câncer e causar ao seu tratamento redução das náuseas e a dor, além de atuar diretamente:

- ✓ Controle peso corporal, A quantidade de “calorias” dos alimentos que compõem a dieta do indivíduo que não for queimada, produzindo trabalho biológico “atividade física”, é armazenada na forma de gordura. Então, é importante que se mantenha um nível de atividade física correspondente ao consumo energético, ou vice-versa, para que haja uma manutenção do peso corporal.
- ✓ Melhora a Flexibilidade e resistência Física e Muscular, A flexibilidade e a resistência muscular localizada são componentes da aptidão física relacionada à saúde. Com o aumento do sedentarismo tem se o aparecimento de doenças.

- ✓ Diminuição da pressão arterial, Sendo a hipertensão arterial sistêmica uma entidade de alta prevalência e elevada morbimortalidade na população, o exercício físico tem importante papel como elemento não medicamentoso para o seu controle ou como adjuvante ao tratamento farmacológico, O exercício físico provoca uma série de respostas fisiológicas nos sistemas corporais e, em especial, no sistema cardiovascular com o objetivo de manter a homeostasia celular em face do aumento das demandas metabólicas.
- ✓ Auxilia no controle do diabetes e na prevenção de doenças cardíacas, O que caracteriza o diabete é um aumento da glicemia, e os efeitos diretos da atividade física ocorrem porque o exercício normaliza a glicose sanguínea, diminuindo a resistência de insulina e melhorando a sensibilidade a ela, além de seu efeito sobre a composição corporal, através do aumento do gasto de energia auxiliando a redução de peso, o aumento da perda de gordura e a preservação da massa magra, evitando assim doenças cardíacas ocasionadas pela obesidade.
- ✓ Aumenta Autoestima e reduz estresse, A prática diária e regrada de uma atividade física promove relevantes efeitos psicológicos como mudanças positivas na autoestima, aumento da confiança, melhora nos níveis de memória e reduz, principalmente, a depressão ocasionada muitas vezes pela situação de estresse.

Uma vez apresentados os benefícios da prática de atividade física torna-se necessário associar sua prática ao lazer para sua divulgação e incentivar sua prática.

A ideia de qualidade de vida não pode ser dissociada do nosso bem-estar, logo das manifestações positivas que se exercem sobre a nossa existência, sendo que alguns dos fatores mais importantes para um desenvolvimento polivalente do ser humano é a atividade física, nesta perspectiva, como o maior beneficiário do aumento das circunstâncias materiais e do aumento do conhecimento público dos benefícios de um estilo de vida ativo, aproximando a prática de atividade física, o desporto na vivência do lazer por parte do indivíduo.

2.2 LAZER

Segundo minidicionário Aurélio “Lazer se refere a tempo disponível; descanso folga”, Na forma mais comum de entender o Lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social

voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais, o lazer não é um fenômeno isolado e se manifesta em diferentes sentidos e os significados culturalmente produzidos ou reproduzidos pelos sujeitos em suas relações com o mundo. Na vida cotidiana o lazer constitui-se de relações dialógicas com outros campos além do trabalho, tais como à educação, a política, a economia, a linguagem, a saúde, a arte, a ciência e a natureza, entre outras dimensões da vida, sendo parte integrante e constitutiva de cada sociedade, sendo assim torna-se uma necessidade humana constituído na articulação de três elementos fundamentais: a ludicidade, as manifestações culturais e o tempo/espaço social que juntos, esses elementos configuram as condições materiais necessárias para que o lazer seja um aliado no processo de transformação de nossas sociedades, tornando-as mais humanas e inclusivas.

As manifestações culturais que constituem o lazer são práticas sociais vivenciadas pela sociedade como fruição da cultura local, tais como: festas, jogos, passeios, viagens, poesia, desenho, pintura, escultura, dança, vivências e expressões corporais, jogos eletrônicos e experiências virtuais, fotografia, teatro, atividades recreativas e esportivas, festivais e eventos artísticos, variadas formas de educação popular local, espaços de conversação e debate entre outros.

Essas e outras manifestações possuem significados singulares para cada sujeito e para cada grupo humano e, por isso, não podem ser reduzidas a divertimentos, embora eles também sejam amplamente vivenciados como experiências de lazer. Assim, as manifestações culturais constituem práticas sociais complexas permeadas por aspectos simbólicos e materiais que integram a vida de cada pessoa e a cultura de cada povo, podendo assumir múltiplos significados.

As atividades de lazer, realizadas no tempo conquistado, podem ser divididas em atividades mais contemplativas, que tem como objetivo a integração com a natureza e a busca pelo autoconhecimento, e a superação de limites, ou atividade de lazer sedentária como assistir televisão ou vídeos nos momentos em que o indivíduo não se encontra realizando trabalhos ou outra atividade cotidiana, e em atividades que envolvam movimentos corporais mais amplos, com conseqüente maior gastos calóricos contemplados pelas atividades físicas.

A importância que o lazer vem ganhando nas últimas décadas se dá entre outras causas devido os problemas sociais ligados à qualidade de vida nas cidades que não vem acompanhado da

ação do poder público estabelecendo políticas setoriais devidamente articuladas com outras esferas de atuação da sociedade para promover tais práticas, seja pela ausência de recursos, seja pela sua má utilização devido à ausência de parâmetros norteadores da ação segundo MARCELINO (1996, p.1-2).

“O que se verifica, na maioria das vezes, é uma mistura do preconceito, ainda existentes em algumas áreas, com a incompetência, muitas vezes mascaradora de discursos até ditos transformadores [...] É preciso considerar, ainda, que as propostas de trabalho não podem ficar restritas à elaboração de documentos, muitos deles até com “boas intenções” na fixação de princípios, mas que acabam se transformando em discursos vazios.”

É importante que o poder público entenda o lazer não restrito a ociosidade, mas como uma das esferas de ação humana através da participação cultural que promove a cidadania, e o lazer entendido como manifestação concreta na sua especificidade como gerador de valores que ampliam o universo da manifestação das ações por meio de jogos, ginástica, ou atividades físicas como corridas e caminhadas, bem como agente transmissor de valores educativos, uma vez que reveste-se de possibilidades enquanto instrumentos de mobilização e participação cultural, novamente MARCELINO (1996, p.27). Ao se reportar ao lazer define que o mesmo “É uma questão de cidadania, de participação cultural [...] atividade não conformista, mas crítica e criativa, de sujeitos historicamente situados” evidenciando assim a importância de ações da Administração Pública com relação à formulação de Políticas Públicas de lazer que não promovam exclusão e sim a inclusão social, sem descuidar das inúmeras outras necessidades sociais.

2.3 LAZER E QUALIDADE DE VIDA

Diante do atual cenário de exclusão social do mundo urbanizado é presente na sociedade, em especial nas cidades a violência e as misérias visíveis nos campos de emprego, habitação, transportes, saneamento básico e nas questões ambientais torna-se necessário discutir a questão do Lazer enquanto elemento indicador de qualidade de vida, cabendo ao poder público investir no setor de entretenimento a maioria da população, não deixando o lazer restrito ao entretenimento proporcionado por parte de parques de diversão, áreas de lazer em shopping Center, cinemas ou locais similares, setores que tem chamado atenção por parte das

“empresas” do entretenimento, e preciso analisar a atuação governamental quanto à implementação de políticas para o setor do Lazer, em especial dos governos municipais, que venham atingir todas as camadas da população, em especial as mais carentes, propiciando a participação e integração de minorias comumente marginalizadas, utilizando a atividade física e esportes como instrumentos eficazes de promoção social e não apenas como fator de recuperação da força de trabalho, mas como uma questão de cidadania e promoção de participação cultural de forma criativa e democrática como instrumento de mobilização e participação cultural, objeto e instrumento de educação onde o lazer possa ser entendido para além do descanso e do divertimento, integrando grupos populares em respeito às divergências culturais priorizando ações que facilitem o acesso às camadas da população que normalmente não são atendidas conforme expõe MARCELINO (1996, p.29).

“É preciso considerar que a questão do lazer não pode ser enfrentada de modo isolado da questão sociocultural na sua totalidade, é preciso também considerar as possibilidades de ações específicas, na área, que considerem o lazer na totalidade das relações sociais e os limites e possibilidades de políticas públicas setoriais”.

Sendo uma questão urgente repensar a relação entre a administração municipal e o espaço de lazer nas cidades, uma vez que em muitos municípios o lazer não é entendido como essencial, e, portanto os espaços e equipamentos de lazer não recebem a atenção necessária por parte da administração, sendo negligenciado assim seu caráter importante como espaço de encontro e de convívio entre pessoas, muito comum nos espaços a ar livres destinados à prática de atividades físicas, em oposição aos locais fechados comum nas cidades, daí destaca a atuação do poder público municipal ao tratar à questão do lazer como ao proporcionar a valorização de vias públicas em horários alternados como espaço de lazer, uma vez que se existe poucos espaços vazios, falta de segurança nos parques públicos ou deficiência dos meios de transportes para conduzir a população até eles pode se solucionar tais problemas apenas remanejando trânsito em horários alternados, permitindo assim a troca de experiências entre pessoas, dentro dos bairros nas cidades, conforme novamente expõe MARCELINO (1996, p.36).

“Cabe as prefeitura, secretarias e órgãos públicos de administração em geral, a busca de soluções para realizar transformações e adaptações necessárias no espaço de lazer, de forma que a população seja envolvida no processo, que seja levada em conta a relação de apropriação que os cidadãos estabelecem com o espaço urbano como um todo, mais especificamente, com o espaço de lazer. E para que isso se viabilize, é necessário trabalhar com estratégias de ação que privilegiem a participação da população.”

A implementação de projetos sociais, e culturais mobilizam a comunidade, desde crianças, jovens, adultos, idosos e portadores de necessidades especiais em torno das questões relativas à organização dos seus tempos livres, para isso o poder público teria como forma de atuação direta a formação de agente social de esporte e lazer com o objetivo de pensar as experiências e sistematizando princípios pedagógicos para o desenvolvimento de programas de esporte e lazer em diferentes espaços de formação e sua inter-relação com educação, lazer e cidadania em substituição dos efeitos discriminatórios implementados pelo modelo de gestão enraizado em nosso país, afirmando o lazer como um direito social e pressuposto bem estar e desenvolvimento humano e transformação social por meio de determinações políticas livres da disputa de mercado, e sim por meio de hábitos saudáveis de lazer entre a população através de atividades físicas, objetivando cultivar o espírito esportivo e competitivo, estimulando o tempo livre para esse fim, ou seja, participar de eventos esportivos, cívico, da família, da comunidade, entre vizinhos entre outros, conforme expõe SANT`ANNA, apud MARCELINO (1996, p.23).

“Desse modo, sob o pretexto da democratização e universalização das atividades físicas e desportivas, o direito ao esporte e o direito ao lazer apresentavam-se como importantes instrumentos de controle e garantia da chamada paz social”.

Chama atenção que à autora trata de paz social, que pode ser comprometida à medida que os governos federal, estadual e municipal se desresponsabilizam pela implementação das políticas sociais, seja pela pressão da responsabilidade fiscal, ou ineficiência e falta de controle sobre a administração pública que aliado a exclusão social, gera situações de instabilidade sistêmica e instabilidade social, aumento da violência urbana que atinge em grande número e em especial aos jovens e adolescentes, indivíduos cuja etapa da vida esta situada entre a infância e a emancipação da vida adulta em que o mesmo depende não só de suas próprias condições, mas, sobretudo das que sua família, seu grupo e a sociedade lhe proporcionam levando em consideração a complexidade envolvida a cada jovem em seu processo de emancipação, uma vez que nem todos os jovens terão acesso às mesmas oportunidades sejam por dificuldades decorrentes de medos, desemprego e a violência urbana, agravada pela ausência de projetos de vida devido à insegurança presente nas cidades, estes correm riscos, realizam transgressões e colocam-se em situações de perigo, conforme expõe NOVAES, apud NORONHA (2009, p.15).

“A expectativa de vida tem-se ampliado para os mais velhos, enquanto que os jovens vêm demonstrando um sentimento de vulnerabilidade, cujos principais medos são: Bala perdida, polícia, domínio do tráfico, ser preso, ser violentada, ser espancada e sofrer violência e injustiça.”

Situações de criminalidade e violência que se confirmam, pois cada vez mais a juventude tem encontrado a morte cada vez mais cedo dados verificados em várias pesquisas, a juventude tornou-se uma etapa perigosa atualmente devido à criminalidade, em especial aos jovens pobres das periferias das grandes cidades, na maioria das vezes os principais responsáveis pela violência e criminalidade urbana, apesar de serem suas principais vítimas uma vez que no Brasil segundo pesquisa do Centro de Estudos e Criminalidade em Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) a violência ocorre prioritariamente entre indivíduos que se encontram na faixa etária de quatorze a vinte e quatro anos, quando se registram um aumento na criminalidade violenta.

O registro do aumento da violência entre os jovens faz com que a grande maioria passem a viver acuados, ou sucumbir diante das desordens sociais que não garantem a estes jovens projetos de vida com estímulos a escolarização, trabalho, ou que os afastem das drogas e do mundo do crime, uma vez que não são realizadas em muitos casos ações locais preventivas focalizadas e apoiadas pelo poder público municipal e a segurança pública deve ser decorrente de uma coesão social entre poder público e os seus membros, sendo necessário a apresentação de propostas que possibilite romper com a atual cenário em que se procura punir com violência os atos de violência e agravar a exclusão social culpando os jovens ou segregando-os ao invés de proporcionar práticas socioeducativas, nessas políticas o lazer assume um papel estratégico que deve ser estimulado e facilitado pela família, pelo poder público e pela sociedade em geral uma vez que proporcionado aos jovens satisfação social por meio de atividades físicas lhes proporcionam também melhoria da qualidade de vida considerando-os como pessoas em desenvolvimento, preparando-os para o exercício da cidadania cabendo, aos municípios estados e a união destinar recursos e espaços urbanos destinados à programações culturais esportivas e de lazer.

Cabe ao município no seu processo de desenvolvimento econômico e social destinar atenção especial a elevação dos índices de criminalidade para que este procure a sua solução e dentre as formas tem-se o incentivo à prática de Educação Física como um fator de transformação da realidade das comunidades onde o lazer, ao contrário dos momentos de obrigação quase sempre rotineiros e mecânicos se transformem em momentos de criatividade e envolvimento

transformador da sociedade oferecendo momentos de descontração ao trabalhador de forma a compensar a insatisfação provocada pela mecanização das ações profissionais e contribuindo para minimizar os problemas sociais tais como: Violência uso de drogas dentre outras formas de criminalidade, o que só pode ocorrer quando o poder público municipal proporcionar a infraestrutura urbana necessária para o desenvolvimento de projetos de forma ordenada que venha a atender dentro do planejamento urbanístico das cidades áreas destinadas à prática da Educação Física em espaços de lazer e construção de cidadania observando sempre o crescimento demográfico dos bairros e a carência da população do local que muitas das vezes não tem acesso a cultura e ao lazer devido a insuficiência de recursos financeiros tendo então o acesso ao lazer não garantido bem como limitações à prática de atividades físicas voltadas as mais diversificadas situações devido a necessidade específica dos possíveis praticantes das atividades físicas seja por idade, sexo ou necessidades especiais envolvendo principalmente crianças mulheres e idosos criando uma identidade local que valoriza a diversidade cultural sendo assim cresce a importância da Educação física como forma de divulgação do lazer enquanto fatores de intervenção cultural para jovens como alternativas a situação de violência provocada pela falta de emprego, uso de bebidas alcoólicas e contra a falta de perspectivas de vida, a Educação física pode melhorar a auto estima da população pois torna fundamental a Prática de ações em grupos da própria população e a poder público pode e deve investir nesta forma de educação para através do esporte e do lazer proporcionar a cidadania cujos fundamentos são: consciência, liberdade e igualdade de direitos revertendo à exclusão que dificulta o acesso de grande parte da população a prática de atividades físicas como forma de lazer.

3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa sobre a Educação Física como forma de lazer em uma sociedade com cada vez menos tempo livre, para sua prática em Goianésia-Go, foi utilizado como metodologia, Pesquisa de campo para a coleta dados empíricos da realidade, ou seja, investigar como o tema e abordado na prática em minha cidade, o que o poder público tem feito e como a população usufrui das políticas ora desenvolvidas, o que ocorreu após pesquisa bibliográfica de característica teórica, pois foram utilizados autores que tratam da questão de Lazer e Tempo Livre, bem como de políticas públicas para implementação de praças, parques, jardins, quadras poliesportivas e pistas de atletismo e caminhada em áreas verdes, que fundamentaram todo desenvolvimento da pesquisa.

Foram utilizados dados qualitativos por meio de observações, entrevistas (falas de sujeitos), e outras técnicas não apresentam elementos objetivos e quantificáveis, bem como foi utilizado dados quantitativos simultaneamente devido à utilização técnica de coleta de dados objetivos, como dados numéricos da população entrevistada.

Como tipo de pesquisa foi realizado um Estudo de caso procurando na pesquisa de campo, analisar um espaço específico e bem delimitado, ou seja, o caso específico do município de Goianésia aprofundando se nas ações promovidas pela Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer, órgão encarregado de administrar as políticas públicas do município inerentes ao objeto das pesquisas, em que foi abordado a questão da Atividade Física como forma de lazer em uma sociedade com cada vez menos tempo livre, para sua prática, uma vez que a prática da atividade física e o lazer tem caráter de humanizar as cidades, através da socialização devido à democratização dos espaços de lazer urbano proporcionando melhores condições de vida, recuperando hábitos e culturas passadas de geração para geração além de contribuir para a diminuição da violência.

Atualmente torna se necessário refletir acerca da importância dos espaços urbanos destinados ao lazer e à recreação na cidade de Goianésia, uma vez que a cidade dispõem de praças, logradouros e áreas sem edificações (verdes), que muitas vezes apenas figuram como complementos ornamentais e paisagísticos. Torna se necessário analisar as possíveis causas dessa não utilização destes espaços, e sua consequência.

Nessa perspectiva dar – se a ênfase na possibilidade do lazer em humanizar as cidades, pois contém o lúdico como possibilidade de interação de pessoas e os espaços de lazer urbano

da cidade como local para essa praticam por serem espaços democráticos, local a prática de hábitos e manifestação cultural para toda a população da cidade.

Na sociedade do capital em que vivemos tempo é igual a dinheiro e como em sua grande maioria o lazer não proporciona retorno financeiro direto, o tempo torna-se mais escasso para o homem urbano possa desfrutá-lo. Daí o lazer fica prejudicado, pois consiste em ações desenvolvidas durante o tempo livre, e a busca incessante pelo dinheiro impede o homem “moderno” de usufruir os benefícios do lazer. Conforme expõe RODRIGUES, 2008 apud ARANHA (20/04/2013, P. 3):

“desaparece a rua como lócus da sociabilidade”. Da mesma forma que desaparecem a família e a rua, as relações de vizinhança e de compadrio, desaparece também o lugar, entendido como o “acontecer solidário da vida cotidiana”.

Assiste-se, cada vez mais como consequência da falta de socialização das pessoas o frequente aumento da violência, do vandalismo não só nas cidades grandes, mas também nas cidades pequenas, atribui-se que a violência acontece muito mais nos bairros onde não existem alternativas de lazer para a população e que se intensifica nos fins de semana, justamente devido a não utilização desse tempo livre de forma produtiva.

A população total quantitativa da pesquisa sobre A Educação Física como forma de lazer em uma sociedade com cada vez menos tempo livre, para sua prática em Goianésia-Go, refere-se ao número de habitantes da cidade conforme dados extraídos no site institucional do município que totalizam 61 118 habitantes, mas a amostra prevista será de 0,10% do total, ou seja, o equivalente a 62 questionários, cujo teste de validação estatística da amostra, é indivíduos que participam ou que residem nos bairros em que são disponibilizadas a população parques e áreas verdes destinadas à prática de esportes, pistas de caminhadas e academias ao ar livre.

Os motivos desta seleção da amostra tem como critério o fato de já serem usuários de tais áreas, bem como se não o forem identificar quais os motivos que levam o cidadão que dispõem de tais benefícios não utilizarem se dele.

4. PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo foi realizada, através da coleta de dados por meio de entrevista, para obtenção de respostas em um questionário conforme modelo no apêndice deste trabalho, respondido in-loco, nos parques Lagoa Princesa do Vale, Parque das Palmeiras e Praça Santa Luzia da cidade de Goianésia, fotos dos locais nas páginas anexo, no período compreendido entre os dias, treze e quatorze de outubro de dois mil e treze de (13/10/2013) a quatorze de outubro de dois mil e treze (14/10/2013), perfazendo um total de sessenta e dois questionários, destes quatro descartados e cinquenta e oito, que representa cem por cento (100%) da população da pesquisa.

O referido questionário aplicado é composto pelas questões enumeradas de um a dez, objetivando identificar o perfil dos respondentes da pesquisa, dentre as atividades físicas disponíveis nos locais quais as mais praticadas, e o motivo de tais práticas, como tais praticantes avaliam as condições destes locais e o que pode ser melhorado.

Após realização da pesquisa e coleta dos questionários, dos quais quatro foram parcialmente respondidos, sendo então descartados por não terem informações suficientes para defini-los como válidos para pesquisa. Ficando considerados como válidos, um total de cinquenta e oito questionários respondidos integralmente.

O questionário foi aplicado através de entrevistas presenciais realizadas mim autor da pesquisa com auxílio do Sr. Edson José da Silva e a Senhora Odete Macedo de Sales, que gentilmente se propõem ajudar nas entrevistas.

O critério utilizado na seleção dos entrevistados foi alienatório, uma vez que foram abordados indivíduos que no momento frequentavam tais locais.

A amostra foi limitada à cidade, principalmente por restrições orçamentárias, tendo, portanto, ficado circunscrito à cidade de Goianésia - GO, uma vez que, dessa forma, exigiu menos recursos financeiros e ser esta o objeto do estudo de caso.

Todos os dados coletados foram tabulados utilizando o programa Microsoft Excel (2007), e assim foram confeccionados gráficos para melhor compreensão dos resultados obtidos.

4.1 Análise da Pesquisa de Campo

A população total quantitativa da pesquisa refere-se ao número de habitantes da cidade conforme dados extraídos no site institucional do município que totalizam 61 118 habitantes, mas a amostra realizada foi de 0,10% do total, ou seja, o equivalente a 62 habitantes, ou 62 questionários dos quais 04 (quatro) foram descartados e/ou não respondidos, e 58 (cinquenta e oito) foram validos, sendo assim considerados como 100% da população, cujo teste de validação estatística da amostra, foi indivíduos que participam ou que residem nos bairros em que são disponibilizadas a população parques e áreas verdes destinadas a prática de esportes, pistas de caminhadas e academias ao ar livre.

Os motivos desta seleção da amostra tem como critério o fato de já serem usuários de tais áreas, bem como se não o forem identificar quais os motivos que levam o cidadão que dispõem de tais benefícios não utilizarem se dele, Segundo Leoporce apud Noronha (2009. pag15). ”Os indicadores, além de uma função de avaliação, permitem observar um retrato da realidade e o acompanhamento da aplicação de políticas.” Vindo em encontro com um dos objetivos da pesquisa que avaliar a atuação do poder público por meio da políticas de lazer voltadas a população.

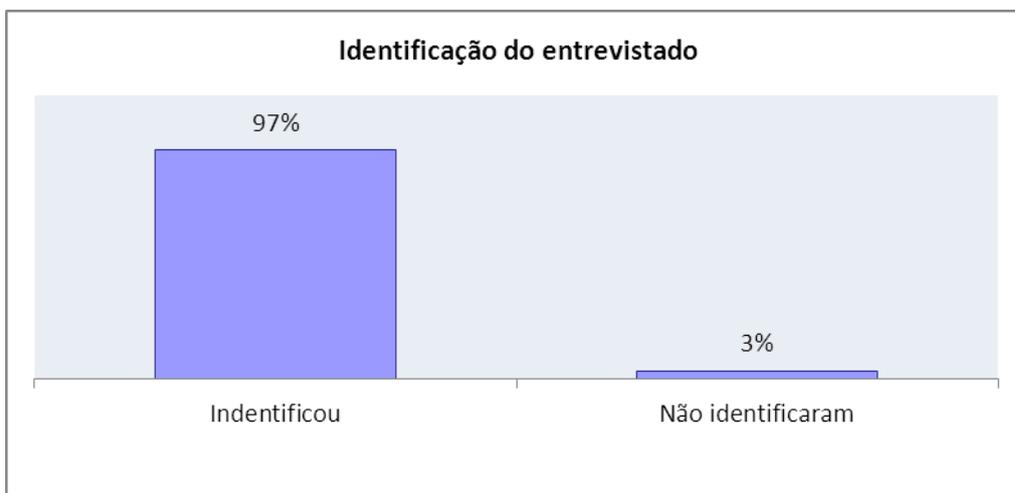
4.2 Tabulações e análise de dados

Os dados a seguir são referentes à tabulação feita nos três principais parques e áreas verdes da cidade, a saber: “Lagoa Princesa do Vale, Parque das Palmeiras e Praça Santa Luzia”, separada nas regiões, Norte, Sudoeste e Leste da cidade.

Identificação do entrevistado

A identificação do respondente foi opcional, porem os entrevistadores solicitavam que a mesma fosse feita para maior credibilidade da pesquisa, onde 97% dos respondentes optaram por se identificar e apenas 3% por não se identificarem, conforme gráfico 1.

Identificação do entrevistado		
Identificou	56	97%
Não identificaram	2	3%
	58	100%



Faixa etária e gênero do entrevistado.

Tabela 1 – Faixa etária

Faixa etária do entrevistado		
Até 7anos	0	0%
De 7 a 14 anos	6	10%
De 15 a 21 anos	13	22%
De 22 a 30 anos	10	17%
De 31 a 40 anos	18	31%
De 41 a 50 anos	5	9%
De 51 a 60 anos	5	9%
Acima de 60 anos	1	2%
	58	100%

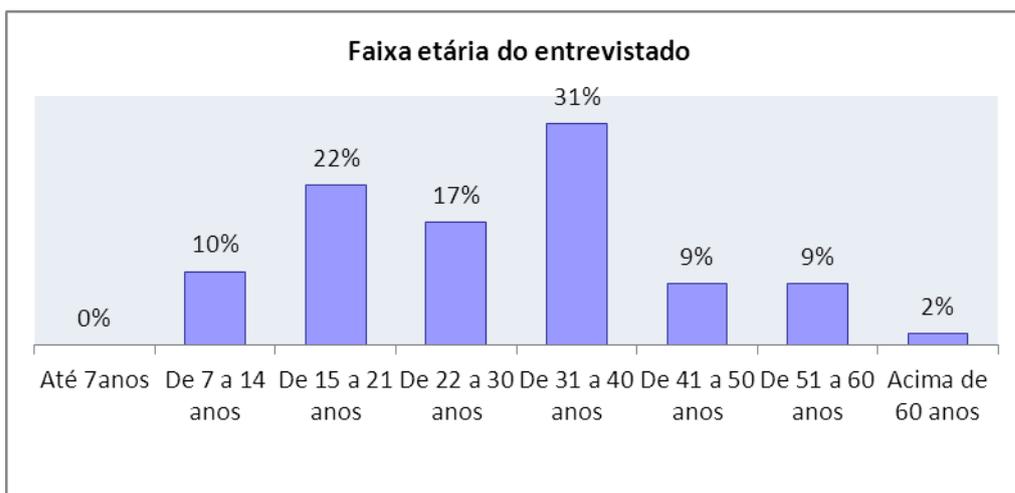
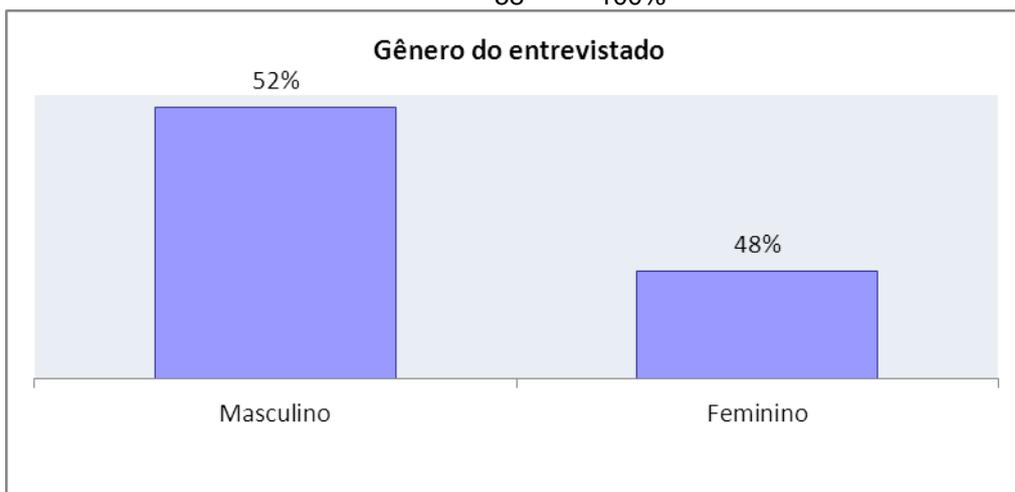


Tabela 2 – gênero

Gênero do entrevistado	Quantidade	Porcentagem
Masculino	30	52%
Feminino	28	48%
Total	58	100%



Ao procurar identificar a faixa etária e o gênero dos pesquisados procurou se traçar o perfil dos usuários dos parques e áreas verdes da cidade, nota-se que foi detectado grande número de crianças até 07 anos, e que seriam impossíveis as mesmas responder os questionários, daí estes não foram objetos da pesquisa.

Profissional responsável pela resposta.

Ao identificar o perfil profissional do respondente, objetivei conhecer os fatores de limitação profissional do entrevistado para a prática e atividade física, bem como esta poderia contribuir

para uma melhor qualidade de vida, foi constatado que 33% e trabalhador assalariado do comércio, indústria, ou do setor de prestação de serviços, 31% Trabalhador autônomo, empresário comerciante e/ou industrial, 14% Servidor Público, 10% aposentado e/ou pensionista, 3% composto por do Lar ou desempregados, e 4% Outros conforme gráfico 2.

Profissional responsável pela resposta		
Trabalhador indústria	19	33%
Trabalhador autônomo	18	31%
Servidor Público	8	14%
Aposentado pensionista	6	10%
Do lar desempregado	3	5%
Outros	4	7%
	58	100%

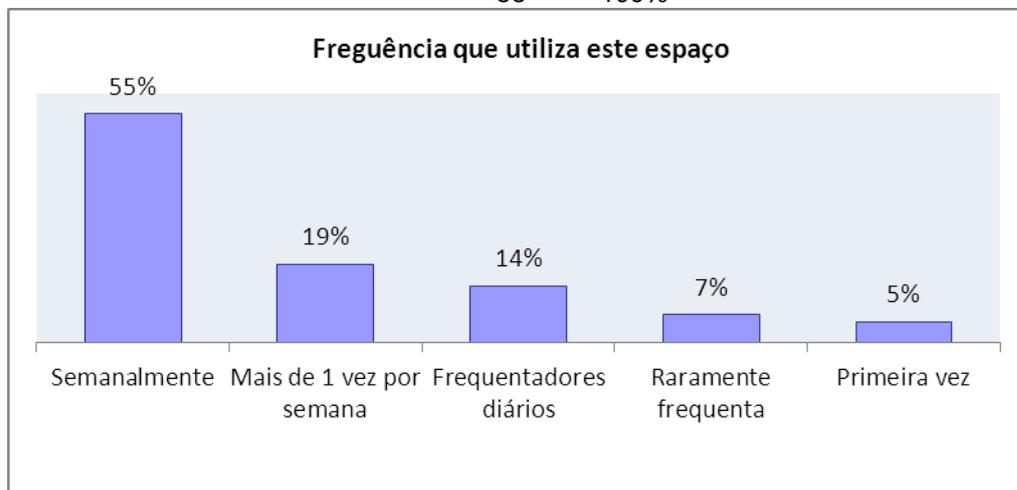


Frequência que utiliza este espaço.

Foi objeto de a pesquisa identificar com que frequência tais usuários frequentam os parques e áreas verdes da cidade, pois assim poder se a avaliar o alcance das ações do poder público em benefícios da população onde 55% frequentam semanalmente, 19% frequenta mais de uma vez por semana, 14% são frequentadores diários, 7% raramente frequentam tais parques, e 5% pela primeira vez, sendo estes últimos visitantes na cidade a trabalho e/ou rever parentes. Gráfico 3.

Frequência que utiliza este espaço		
Semanalmente	32	55%

Mais de 1 vez por semana	11	19%
Frequentadores diários	8	14%
Raramente frequenta	4	7%
Primeira vez	3	5%
	58	100%



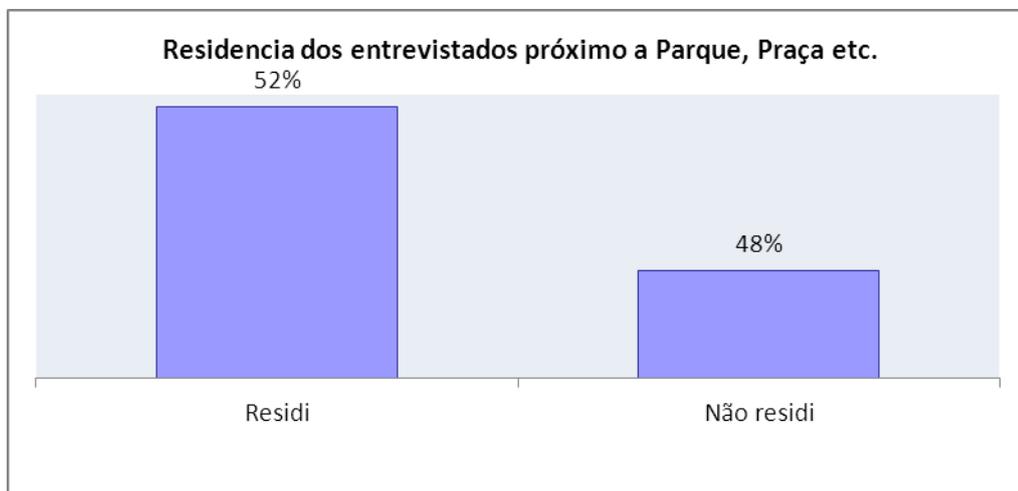
Buscando identificar a relação entre a prática de atividade física e a comodidade de ter um espaço apropriado para sua prática em seu bairro foi questionado se o entrevistado reside ou não próximo aos parques e áreas verdes objetos da pesquisa, onde foi constatado que 52% disseram sim, e 48% disseram não residir próximo ao parque que frequentam, ficando evidente que quando o cidadão tem consciência da importância da prática regular de atividade física o mesmo desloca-se a região adjacente para sua realização, conforme apresenta MARCELLINO (2007. p.10)

“[...] que com o decorrer do processo de urbanização e especulação imobiliária deslocou-se para outras áreas urbanizadas, hoje se dá com relação ao centro de regiões metropolitanas, em relação às cidades periféricas, dificultando o acesso da população, principalmente quanto à prática esportiva e dos conteúdos físico-esportivos no lazer, no cotidiano.

Nesse sentido é fundamental entender a ação do poder público no processo de planejamento, construção, e implementação de equipamentos para que se possa se implantar, de forma mais adequada, uma política de democratização da Educação Física. Torna-se assim muito importante a relação que se estabelece entre o público usuário, os profissionais e o poder público, aqui enfocando mais diretamente os conteúdos físico-esportivos, verificando o comportamento de praticantes e espectadores, uso de equipamentos específicos e não específicos.

Gráfico 4. Residência dos entrevistados próximo a Parque, Praça etc.

Residi	30	52%
Não residi	28	48%
	58	100%



Prova disso e a confirmação por parte dos entrevistados que não residiam nos locais onde se encontram os parques, uma vez que 46% dos frequentadores por gostarem muito do espaço utilizado, 32% por não dispor de um espaço em seu bairro, e 21% uma vez que no seu bairro dispõe de um parque, mas não oferece condições para sua utilização, demonstrando assim que a ausência do poder público pode dificultar ou inviabilizar a prática de atividade física como forma de lazer. Gráfico n° 5

Motivos que utiliza Parques, Praças para atividades físicas.

Gosta do espaço	13	46%
Não dispõe no bairro onde mora	9	32%
No bairro onde mora não oferece condições	6	21%
	28	100%



Dentre as atividades físicas disponíveis nos parques e áreas verdes da cidade procurou se identificar quais contemplam um número maior de usuários, pois assim o poder público teria como priorizar ações de acordo com interesse dos usuários situação em que 69% dos frequentadores optaram por caminhada e/ou corrida, 21% optaram por futebol campo, quadra e areia, e/ou ciclismo, 7% optaram por ginastica, aeróbica e danças, e apenas 3% optaram por vôlei, basquete e/ou manobras de Skate, gráfico nº 5.

Atividades físicas realizadas

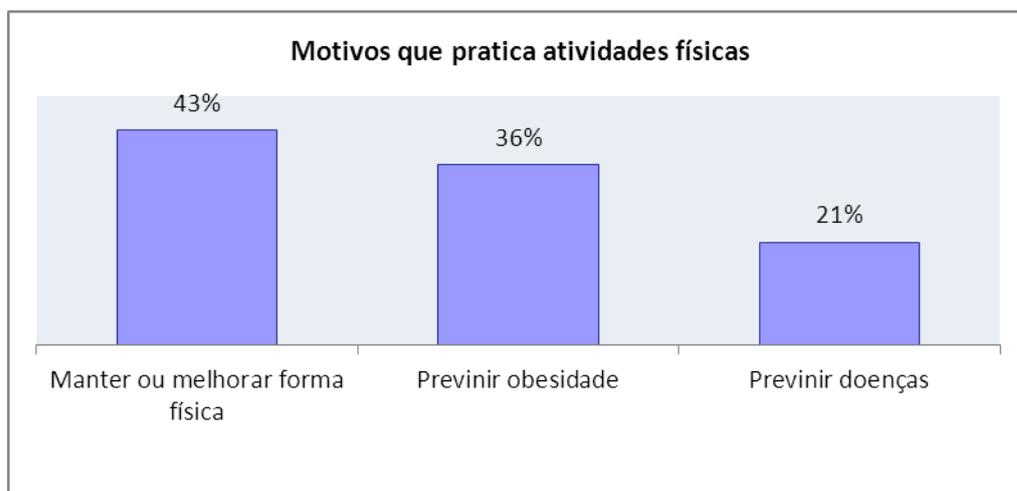
Caminhada	40	69%
Futebol ou ciclismo	12	21%
Ginastica	4	7%
Vôlei, basquete, skate	2	3%
	58	100%



Quando questionados com base na prática atual de atividade física sob o motivo pelo qual o entrevistado desenvolve tal atividade 43% responderam como forma de manter e/ou melhorar a forma física, 36% que a prática de exercícios como forma de prevenir a obesidade, e 21% respondeu que sua prática de atividade física tem como objetivo prevenir doenças tipo: hipertensão, diabetes, problemas cardíacos. Gráfico 06.

Motivos que pratica atividades físicas

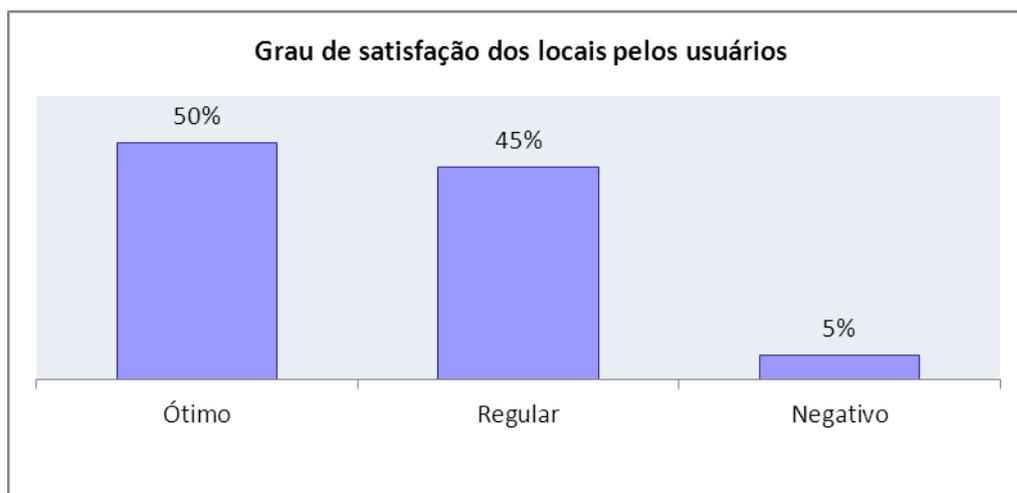
Manter ou melhorar forma física	25	43%
Prevenir obesidade	21	36%
Prevenir doenças	12	21%
	58	100%



A questão de número 6 procurou conhecer como os frequentadores dos locais públicos destinados a prática de atividades físicas avaliam as condições destes locais em que foi constatado um grau de satisfação por parte dos usuários, mais que ainda a muito a ser feito uma vez que 50% responderam ótimo, mais 45% responderam regular, e 5% responderam negativo, insatisfeito com as condições ora encontrada, sua importância se dá segundo MARCELLINO (2007. p.10) “É preciso a atenção em Políticas Públicas com o lazer sim, mas não qualquer lazer. Não o mero entretenimento, não o “lazer-mercadoria”. Cada vez mais precisamos do lazer que leve à convivência entre os usuários destes locais daí a importância de conhecer seus anseios e necessidades.

Gráfico nº 7 Grau de satisfação dos locais pelos usuários

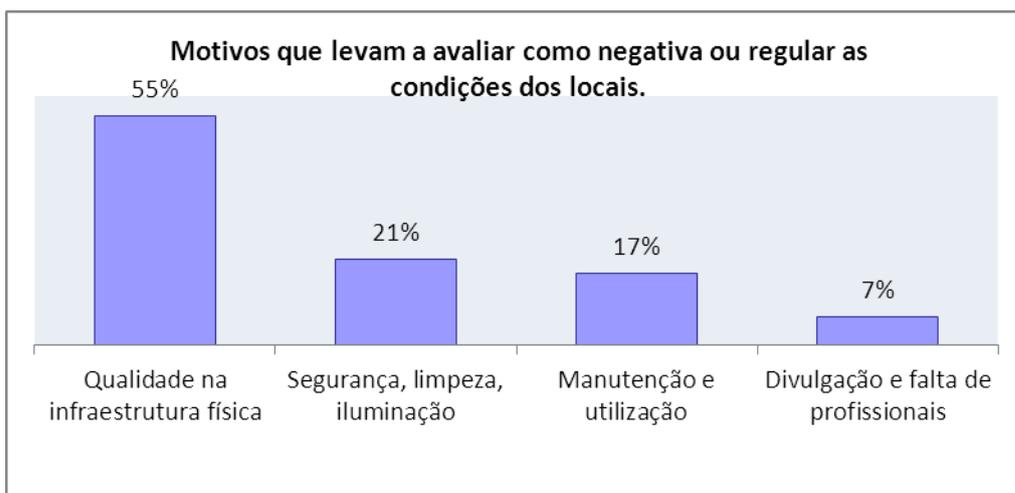
Ótimo	29	50%
Regular	26	45%
Negativo	3	5%
	58	100%



Foi objeto de pesquisa identificar os motivos que levam os usuários dos parques da cidade de Goianésia a avaliar como negativa ou regular a condição destes locais avaliando quesitos pré-estabelecidos conforme observação anterior nestes locais, onde 55% questionaram a qualidade e/ou existência de melhoras na Infraestrutura física como construção/manutenção de quadras poli esportivas, pistas de caminhada e instalação e/ou manutenção de aparelhos de academia, 21%, questionaram melhoria para segurança, limpeza, iluminação destes locais, 17%, um trabalho de conscientização dos usuários destes espaços públicos quanto à manutenção e utilização dos mesmos e 7% afirmaram ser necessário divulgação e disponibilização de profissionais da área de educação física e afins no local. Gráfico nº 08.

Motivos que levam a avaliar como negativa ou regular as condições dos locais.

Qualidade na infraestrutura física	16	55%
Segurança, limpeza, iluminação	6	21%
Manutenção e utilização	5	17%
Divulgação e falta de profissionais	2	7%
	29	100%



Quando questionados sob as políticas desenvolvidas no município pela Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, e se as mesmas tem abrangido de forma igualitária toda cidade, 53%, dos entrevistados afirmaram que sim, 41%, que não e 5%, não respondeu a esta questão, chama atenção que praticamente a metade dos usuários acham que as ações poderiam ser mais abrangentes principalmente nos bairros mais novos e periféricos. Gráfico nº 09

As políticas desenvolvidas no município tem abrangido toda a cidade

Sim	31	53%
Não	24	41%
Não responderam	3	5%
	58	100%

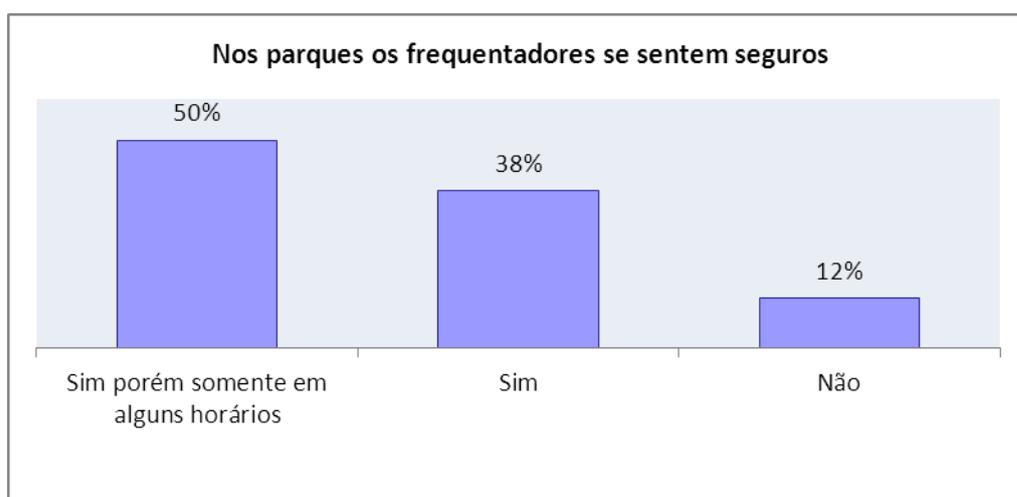


Em face a onda de violência que assola as cidades, procurou se identificar junto as frequentadores dos parques e áreas da cidade se os mesmos se sentem seguros em tais locais,

momento em que 50%, afirmaram que sim, porem somente em alguns horários, 38%, afirmaram que sim e 12%, afirmaram que não, Gráfico 10.

Nos parques os frequentadores se sentem seguros

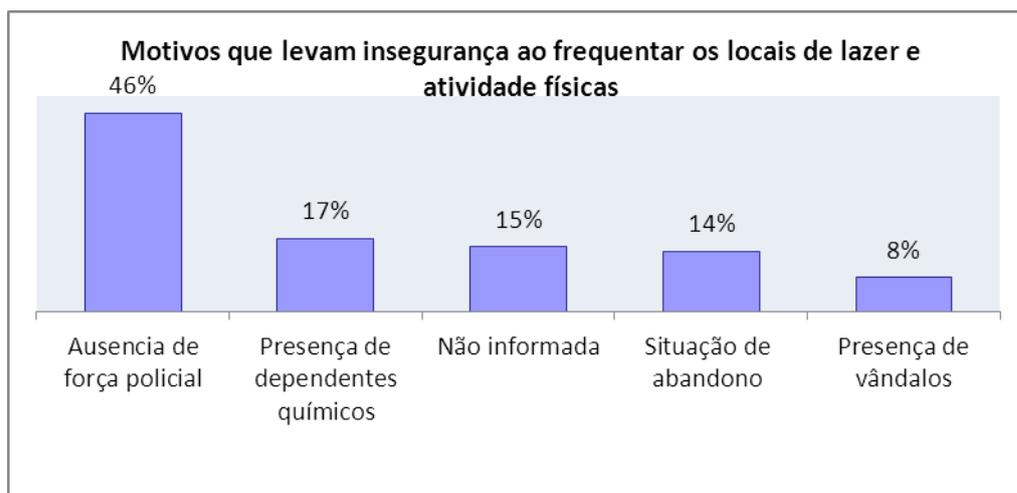
Sim, porém somente em alguns horários.	29	50%
Sim	22	38%
Não	7	12%
	58	100%



Foi também questionado o porquê a maioria dos entrevistados não se sentiam seguros em determinados momentos para frequentar os locais destinados ao lazer da cidade, em que foram evidenciados os seguintes motivos: gráficos 11;

Motivos que levam insegurança ao frequentar os locais de lazer e atividade físicas

Ausência de força policial	27	46%
Presença de dependentes químicos	10	17%
Não informada	9	15%
Situação de abandono	8	14%
Presença de vândalos	5	8%
	58	100%



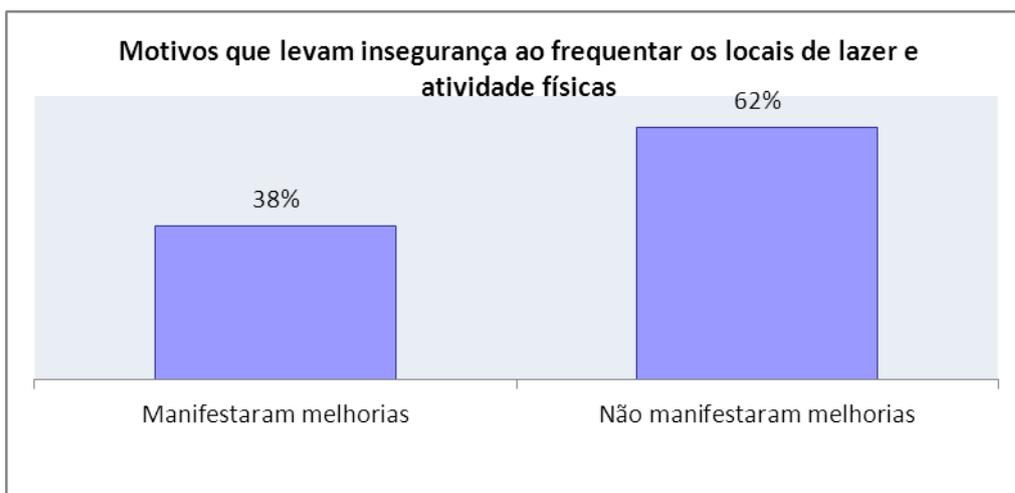
Para finalizar o questionamento foi solicitado ao participante o direito ao mesmo de opinar sob o que poderia ser melhorado no local para melhor utilização destes espaços, momento em que 38% optaram por não manifestar e 62% optaram por registrar melhorias tais como:

- ✓ Aparelhos de musculação:
- ✓ Construção de Academia ao ar livre:
- ✓ Cobertura para área de academia ao ar livre:
- ✓ Instalação de bebedouros e de banheiros:
- ✓ Manutenção de parques e de jardins:
- ✓ Presença de monitores para práticas de atividades físicas: (Danças, ginásticas...).
- ✓ Manutenção dos equipamentos da academia:
- ✓ Construção de parquinhos para crianças:
- ✓ Separação da pista de ciclismo e caminhada:
- ✓ Melhorias na iluminação pública.

Ficando exposto no gráfico 12.

Melhorias para melhor utilização dos locais de lazer e atividades físicas

Manifestaram melhorias	22	38%
Não manifestaram melhorias	36	62%
	58	100%



Bem compreendido esses anseios permite-se ao poder público empreender ações que atravessa a prática de atividade física, tipo esporte e assumem características culturais, conforme expõe CASTELLANI (2007. P. 85) “[...] que busca a criação de uma cultura popular com exercício de cidadania, como participação cultural, como formação integral de indivíduos e grupos.” Que só pode ser realizado se as políticas públicas forem comprometidas com o intuito educativo e socializador da atividade física como manifestação de lazer, sendo indissociável a qualidade social e pedagógica do poder público.

5. CONCLUSÃO

A atividade física é atualmente parte integral da vida social, sendo por meio da educação física referência de valores e regras que representam em si, força geradora de importância social, seja melhorando as condições físicas do indivíduo, por necessidades estéticas, ou como fator de socialização, e embora o lazer seja um conceito complexo, devido aos seus mais diferentes significados, dependendo do contexto sociocultural em que o indivíduo esteja inserido, pode-se considerar que o lazer concorre com o espaço e ritmo de vida cotidiana devido à necessidade da diminuição do tempo de trabalho, onde as pessoas veem-se confrontadas com um tempo que pretendem ocupar utilmente desenvolvendo atividades que lhes proporcionem bem estar encaminhando-se no sentido da auto realização, onde os indivíduos querem ter a capacidade de moldar a sua existência de modo a explorarem, desenvolverem e utilizarem as suas capacidades, valores e interesses.

A atividade física enquanto fenômeno orientado para a realização do sujeito parece ser um campo onde a sociedade goianesiense tem ganhado uma maior consciencialização, pois vê em sua prática uma forma de elevar o nível de qualidade de vida do sujeito, isto é, promover o seu bem-estar.

Em Goianésia, ainda se observa a ausência de estudos que objetivam avaliar as ações públicas promovidas pela Secretaria de Juventude Esporte e Lazer, sendo preciso tornar efetiva a capacidade de articular ações e parcerias do poder público municipal e demais setores da sociedade civil, para melhorias na educação, saúde, por meio de práticas saudáveis de atividades físicas.

Com esta pesquisa procurou-se analisar a Educação Física como fator social, capaz por meio de atividades físicas proporcionar lazer a população com a utilização de Parques, Praças e logradouros da cidade, bem como através de pesquisa realizada com os frequentadores destes locais constatar que apesar de diversas melhorias necessárias, tais como; adequações físicas, manutenção de limpeza, segurança, e conservação, construção de novas áreas de lazer em bairros novos da cidade, a cidade dispõe de locais apropriados de lazer e que tem sido satisfatória a atuação do poder público municipal por meio da Secretaria de Juventude Esporte e Lazer nas políticas ora implementadas.

Entretanto è necessária à realização de estudos mais aprofundados sobre este tema, e com maior número amostral, para a confirmação da aprovação e atuação do Governo Municipal, bem como identificar as ações mais urgentes para adequar e/ou melhorar as instalações já existentes como priorizar a construção de novas áreas destinadas a população para que os mesmos possam desfrutar os benefícios da prática constante de atividades físicas.

6. BIBLIOGRAFIA

DAOLIO, Jocimar. **A ordem e a (des) ordem na educação física brasileira**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas. v.25. n. 1. p.7-210, set. 2003.

MAZO, Janice Zarpellon. Francine Mourim Menegotto, Ronaldo Dreissig de Moraes. Parque Humaitá: a emergência das práticas corporais e esportivas. IN: **Políticas de lazer e saúde em espaços urbanos**. Porto Alegre: Gênese, 2009.

MARCELLINO, NELSON CARVALHO. (Org.). Políticas Públicas Setoriais de Lazer. O Papel das Prefeituras. Campinas: Ed. Autores Associados, 1996.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado 1988.

FILHO, Lino Castellani. **Gestão Pública e política de Lazer a formação de agentes sociais**. Ed. Autores Associados. 2007. (Coleção Educação Física e Esportes).

FERREIRA, Aurelio Buarque de Holanda. **Miniaurelio da língua portuguesa**. 4. Ed. rev. Ampliada. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FRAGA, Alex Branco; MAZO, Janice Zarpellon; STIGGER, Marco Paulo; GOELLNER Silvana Vilodre. **Políticas de Lazer e Saúde em espaços urbanos**. 1. Ed. Porto Alegre: Gênese Editora, 2009.

ISAYAMA, Hélder Ferreira; MOURA, Rodrigo Caldeira Bagni Moura. Lazer e Trabalho: Olhar de Profissionais de Educação Física que Atuam no Âmbito do Lazer. **Revista Eletronica da Escola de Educação Física e Desportos - UFRJ**, Rio de Janeiro, v. 04, n. 2,

p. 64-77, 2008. Disponível em: cev.org.br/biblioteca/lazer-trabalho-olhar-profissionais-educacao-fisica-que-atuam-ambito-lazer/ Acesso em: 28/04/2013.

1.1.MARINHO, Alcyane; **VENÂNCIO**, Rayssa Silva; **FRANCISCO**, Marcelle Moraes de. Projeto de Extensão “**Lazer e Recreação**”. Área Temática Educação. Profa Dra. Adjunto do CEFID/UEDESC; Coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Lazer e Atividade Física (LAPLAF) Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do CEFID/UEDESC, bolsistas voluntárias do projeto de extensão e membros do LAPLAF. Disponível em:

Lazer e recreação – Udesc www.udesc.br/arquivos/id_submenu/1378/lazer_e_recreacao.doc – Similares. Acesso em: 20/04/2013.

MARCELINO, Nelson Carvalho. – o papel das prefeituras. **Políticas Públicas Setoriais de Lazer** - ed. Autores Associados. 1996. (Coleção Educação Física e Esportes)..

MOREIRA, Wagner Wey. – Corporeidade e Lazer: A perda do sentimento de Culpa. **Revista Brasileira Companhia e Movimento 2003**- Brasília, v.11, n.03, p, 85-90, junho/julho 2003. Disponível em: portal.revistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/515/540. Acesso em: 26/04/2013.

MORI, Guilherme; **SILVA**, Luciene Ferreira da. Lazer na Terceira Idade: Desenvolvimento Humano e Qualidade de vida. Artigo Original. Motriz, Rio Claro, v.16, n.04. p.950-957, outubro, dezembro de 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n4/a15v16n4.pdf> Acesso em 01/05/2013.

SILVA, Professora Doutora Edima Aranha. **Lazer nos Espaços Urbanos**. Professora Doutora em Geografia pela UNESP/Presidente Prudente-SP e Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) Campus de Três Lagoas-MS. Páginas-01-15. Disponível em: http://www.ceul.ufms.br/agbt/artig_prof_edima.pdf. Acesso em: 20/04/2013.

TEIXEIRA, Solange Maria. Trabalho e “Tempo Livre” no Envelhecer do trabalhador. **Universidade Federal do Maranhão São Luís- MA UFMA** Agosto de 2005, p.01-09.

Disponível

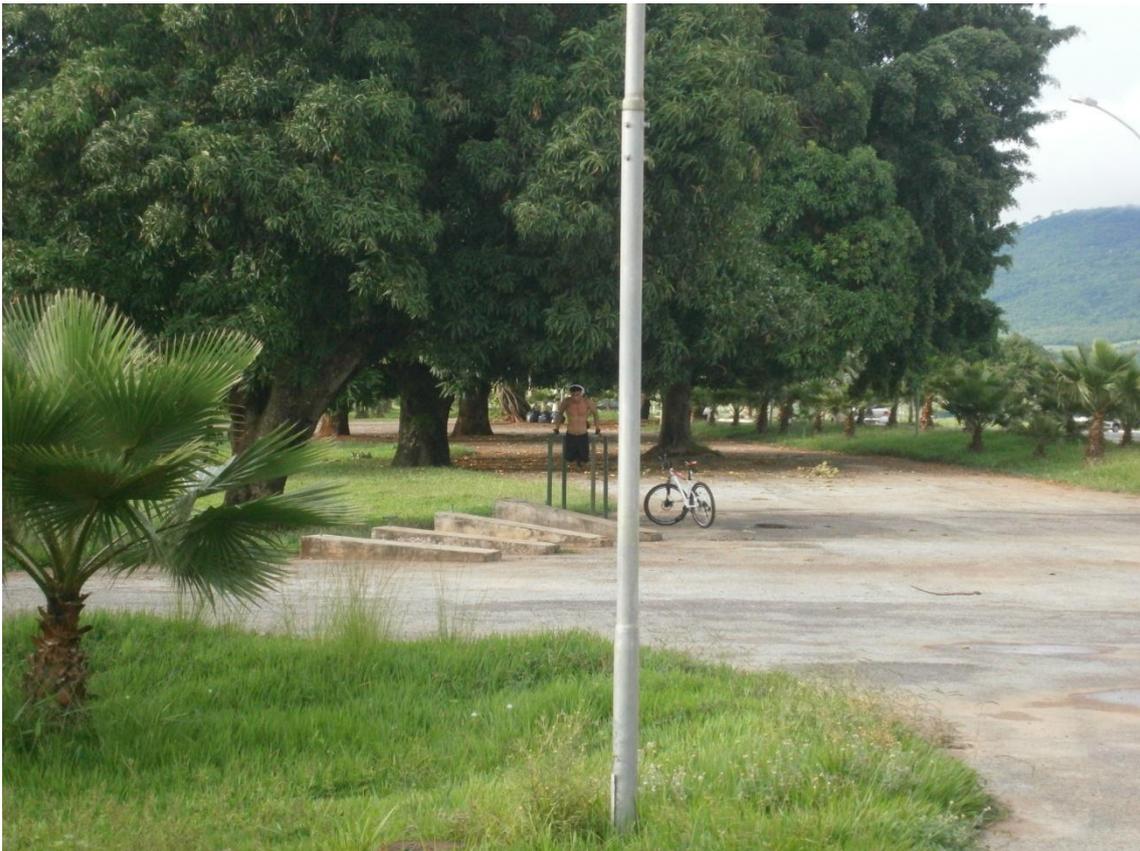
em:

http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppII/pagina_PGPP/Trabalhos2/Solange_maria_Teixeira.pdf. Acesso em: 18/04/2013.

7. ANEXOS

Fotos do parque Lagoa Princesa do Vale – Goianésia- GO:



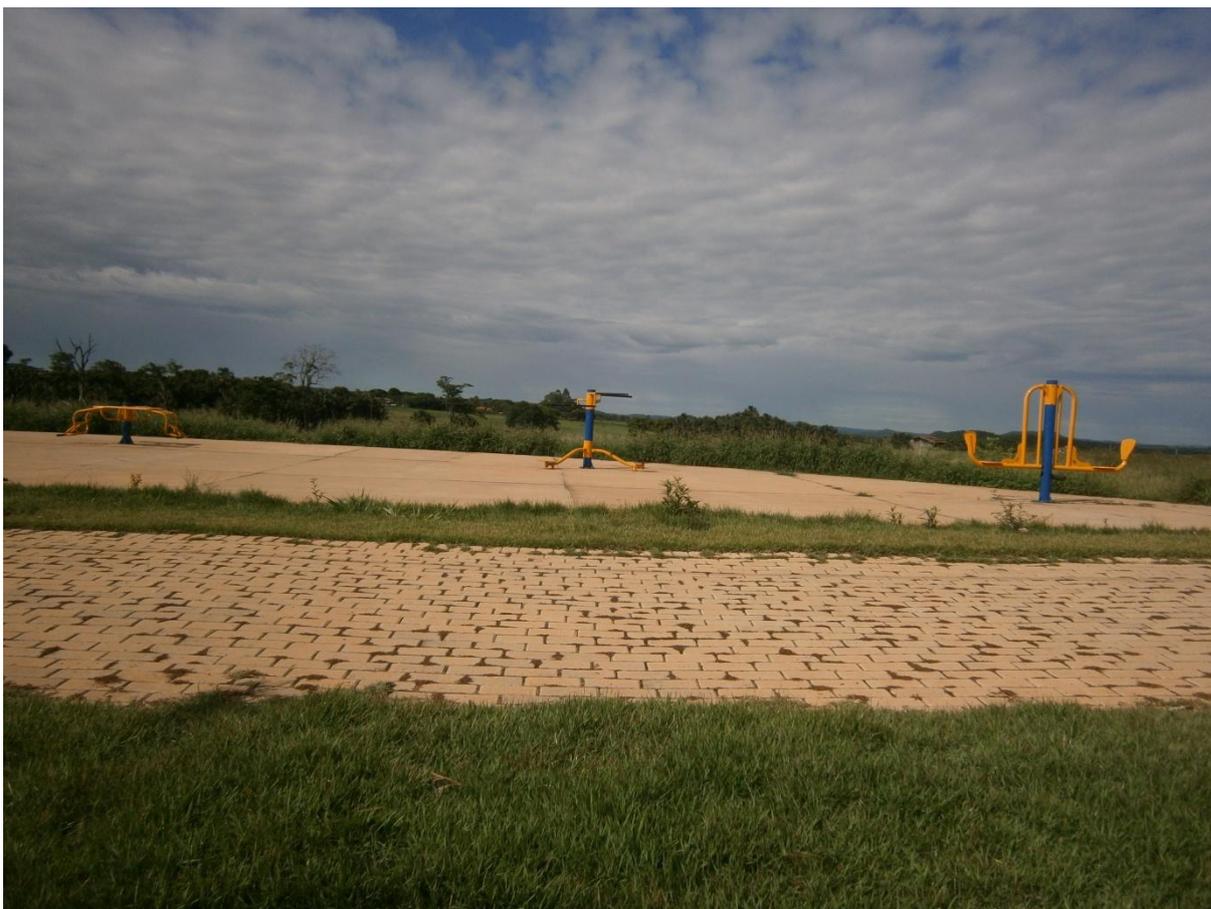






Fotos do parque das Palmeiras – Goianésia- GO:









Fotos da Praça Santa Luzia – Goianésia- GO:







APÊNDICE

Modelo de questionário aplicado.



ROTEIRO DE ENTREVISTA

Pesquisa: A Educação Física como forma de lazer pela sociedade Goianesiense em seu tempo livre.

Responsável: Acadêmico Wilson Rodrigues Fernandes para desenvolvimento TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) requisito obrigatório para obtenção do grau de Licenciatura no Curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás – UFG – Polo UAB – Goianésia.

Entrevista centrada, realizada em ___/___/___, junto ao_____.

I. DADOS DO PESQUISADO.

1. Identificação;

Nome: _____

Telefones: _____

E-mail _____

1.1. Faixa etária:

até 7 anos () de 7 a 14 anos () de 15 a 21 anos () de 22 a 30 anos ()
de 31 a 40 anos () de 41 a 50 anos () de 51 a 60 anos () acima de 60 anos ()

1.2. Gênero:

Masculino () Feminino ()

2. Perfil profissional responsável pela resposta do presente questionário;

- () Trabalhador Autônomo, Empresário Comerciante ou Industrial;
- () Trabalhador assalariado do Comercio, Industria ou do Setor de Prestação de Serviços;
- () Servidor Publico;
- () Aposentado, Pensionista;
- () do lar ou desempregado;
- () Outros;

2.1. Frequência que utiliza esse espaço:

diário () ___ x por semana () semanal () raramente () primeira vez ()

3. Você reside no bairro ou adjacentes a este: Parque, Praça, Quadra Poliesportiva, Pista de caminhada ou área verde:

- () Sim.
- () Não.

Se não, por qual dos motivos abaixo você utiliza este espaço para desenvolver atividade física:

- () Por não dispor de tal beneficio no meu bairro;
- () Uma vez que tais espaços no meu bairro não oferece condições físicas para sua utilização;
- () Uma vez que a segurança nos espaços do meu bairro não oferece condições para sua utilização;
- () Por gostar muito deste espaço;

4. Dentre as atividades físicas enumeradas disponíveis neste local qual a que você faz opção por realizar:

- () Caminhada, corrida.
- () Ginastica aeróbica, e danças.
- () Futebol campo, quadra, areia, ciclismo.
- () Vôlei, Basquete, Manobras Skate.

5. Com base na escolha da forma de atividade física identificada no item 4 (quatro) deste questionário enumere de 1 a 3 por prioridade o motivo pelo qual você desenvolve tal atividade:

- () Como forma de aliviar o stress após um dia de trabalho;
- () Como forma de manter ou melhorar a forma física;
- () Por orientação medica;
- () Como forma de socialização, rever e/ou fazer amigos;

- Como forma de prevenir doenças tipo: hipertensão, diabetes, problemas cardíacos;
- Como forma de prevenir obesidade;
- Como forma de preparar o corpo para participar de competições e afins.

6. Como você avalia as condições deste local público destinado a prática da educação física como forma de lazer:

- Negativa.
- Regular.
- Ótima.

7. Uma vez afirmativa foi negativa (Inadequado) Regular (Adequado) o que deve ser melhorado para que a resposta seja Ótima (Excelente):

- Infra estrutura física - Construção/manutenção de quadra, pistas de caminhada e aparelhos de ginástica/academia.
- Segurança - Limpeza do local e das áreas verdes, Iluminação pública, Policiamento.
- Divulgação – Disponibilização de profissionais da área de educação física tipo professor de educação física, fisioterapeuta e agentes de saúde para prática correta da atividade física.
- Trabalho de conscientização dos usuários dos espaços públicos quanto a manutenção e utilização dos mesmos.

8. Em sua opinião, as políticas desenvolvidas no município pela secretaria de Juventude Esporte e Lazer tem chegado até seu bairro, sendo de forma abrangente em toda cidade?

Sim Por quê?

Não Por quê?

9. Você sente-se seguro ao frequentar quadras, áreas verdes e os locais públicos destinados a prática de lazer e atividades físicas em nossa cidade?

- Sim.
- Sim, porém em apenas alguns horários.
- Não.

10. Quais dos motivos abaixo apresentados gera o sentimento de insegurança ao frequentar os locais públicos destinados a prática de lazer e atividades físicas em nossa cidade?

- () Presença de vândalos no local.
- () Presença de dependentes químicos.
- () Situação de abandono desses locais.
- () Ausência de autoridade Municipal.

11. Neste espaço/local como um todo, em sua opinião, poderia ser oferecida alguma outra opção de lazer esportivo ao frequentador, em termos de instalações e material?

Não ()

Sim () – qual (quais)?

Em todas as circunstâncias dai Graças à Vontade de DEUS em Jesus Cristo, pois somente ele è o Caminho, A verdade e a Vida.

Quem o segue não andará nas Trevas, mas terá a luz da vida. Disse Jesus Cristo.